

NOSSA VIDA É FRUTO DE UMA VOCAÇÃO DIVINA.

• Sinal da Cruz

• **Mantra:** Senhor, chamaste-me aqui estou, chamaste-me aqui estou, ô ô ô, ô ô ô, chamaste-me aqui estou.

• **Pedido de Graça:** Senhor Jesus Cristo, chamaí vocações à Igreja e dai ânimo aos que já se colocaram à disposição de Seu serviço.

• Canto Inicial

Tu me conheces quando estou sentado Tu me conheces quando estou de pé Vês claramente quando estou andando Quando repouso tu também me vês Se pelas costas sinto que me abranges Também de frente sei que me percebes Para ficar longe do teu espírito O que farei, aonde irei não sei

Para onde irei? Para onde fugirei? Se subo ao céu ou se me prostro no abismo eu te encontro lá

Para onde irei? Para onde fugirei? Se estás no alto da montanha verdejante ou nos confins do mar

• Escutar, discernir e viver

“Não estamos submersos no acaso, nem à mercê de uma série de eventos caóticos; pelo contrário, a nossa vida e a nossa presença no mundo são fruto de uma vocação divina. Também nestes nossos agitados tempos, o mistério da Encarnação lembra-nos de que Deus não cessa jamais de vir ao nosso encontro: é Deus conosco, acompanha-nos ao longo das estradas por vezes poeirentas da nossa vida e, sabendo da nossa pungente nostalgia de amor e felicidade, chama-nos à alegria.

Na diversidade e especificidade de cada vocação, pessoal e eclesial, trata-se de escutar, discernir e viver esta Palavra que nos chama do Alto e, ao mesmo tempo que nos permite pôr a render os nossos talentos, faz de nós também instrumentos de salvação no mundo e orienta-nos para a plenitude da felicidade”. (*Mensagem do Papa Francisco para o 55º dia mundial de oração pelas vocações, em 22 de abril de 2018 - IV domingo da Páscoa*).

• Texto Bíblico: Lc 4, 14-21

Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama se espalhou por toda a região. Ele ensinava nas sinagogas deles, e todos o elogiavam. Foi então a Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, no dia de sábado, foi à sinagoga e levantou-se para fazer a leitura. Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, encontrou o lugar onde está escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, pois ele me ungiu, para anunciar a Boa-Nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e, aos cegos, a recuperação da vista; para dar liberdade aos oprimidos e proclamar um ano aceito da parte do Senhor”. Depois, fechou o livro, entregou-o ao ajudante e sentou-se. Os olhos de todos, na sinagoga, estavam fixos nele. Então, começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”.

• Considerações

Escutar

O chamado do Senhor – fique claro desde já – não possui a evidência própria de uma das muitas coisas que podemos ouvir, ver ou tocar na nossa experiência diária. Deus vem de forma silenciosa e discreta, sem se impor à nossa liberdade.

Assim pode acontecer que a sua voz fique sufocada pelas muitas inquietações e solicitações que ocupam a nossa mente e o nosso coração.

- Imersos numa sociedade ruidosa e dispersa, coloco-me atento à voz do Senhor que deseja continuar escrevendo a história da humanidade conosco.

Estou fechado em mim mesmo, ouvindo apenas minhas preocupações e desejos egoístas?

Discernir

Também hoje temos grande necessidade do discernimento e da profecia, de superar as tentações da ideologia e do fatalismo e de descobrir, no relacionamento com o Senhor, os lugares, instrumentos e situações através dos quais Ele nos chama.

- *Reconheço que toda vocação tem um caráter profético? Como tenho comunicado, a partir da minha vocação, palavras de conversão, esperança e consolação para os que me cercam?*

Viver

A alegria do Evangelho, que nos abre ao encontro com Deus e aos irmãos e irmãs, não pode esperar pelas nossas lentidões e preguiças; não nos toca, se ficarmos debruçados à janela, com a desculpa de continuar à espera de um tempo favorável; nem se cumpre para nós, se hoje mesmo não abraçarmos o risco de uma escolha.

- O que me limita a uma resposta mais generosa ao chamado que Deus me faz?

- Sou consciente de que Ele me chama com todas as minhas imperfeições e pecados ou estou esperando me tornar alguém “perfeito” para responder-Lhe? (*Mensagem do Papa Francisco para o 55º dia mundial de oração pelas vocações, em 22 de abril de 2018 - IV domingo da Páscoa*).

• Preces | R. Senhor, atendei-nos.

1. Ajuda-nos, Senhor, a silenciarmos o nosso coração no desejo de escutar com mais clareza Sua palavra e vontade naquilo que nos rodeia diariamente, a fim de respondermos com generosidade e fé ao Teu clamor de fraternidade no mundo.

Rezemos.

2. Senhor, faz de nós profetas que perturbam a falsa tranquilidade da consciência que esqueceu Sua Palavra, ajudando-nos a discernir os acontecimentos, para que, nas trevas da história, possamos com o povo vislumbrar os sinais de uma nova aurora. Rezemos.

3. Pai de amor, continue a chamar muitos para viver contigo e seguir-Te em uma particular relação de proximidade na vida consagrada, dando-lhes coragem para Te responderem com fidelidade. Rezemos.

4. Jesus, ajudai a Igreja a acompanharmos de forma responsável e atenta os que procuram de coração sincero encontrar a vontade de Deus neste mundo barulhento, cujas vozes são muitas e atrapalham o discernimento mais profundo de uma vocação específica. Rezemos.

• Preces Espontâneas

• Pai Nosso

• Oração pelas Vocações

Jesus, mestre divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis na missão de apóstolos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

• Bênção Final

Ô Deus, fonte da luz, afaste de nós toda escuridão e fique conosco, agora e para sempre. Amém!

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado!

